



Serviço Público Federal
Ministério da Cultura

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

CERTIDÃO

CERTIFICO que do Livro de Registro das Celebrações, volume primeiro, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, instituído pelo Decreto número três mil quinhentos e cinqüenta e um, de quatro de agosto de dois mil, consta à folha sete, o seguinte: “Registro número quatro. Bem cultural: Festa de Sant’Ana de Caicó no estado do Rio Grande do Norte. Descrição: A Festa de Sant’Ana de Caicó é uma celebração católica tradicional que ocorre há mais de duzentos e sessenta anos neste município da região do Seridó potiguar. A Festa está profundamente enraizada na história da cidade, em particular, e do sertão potiguar, em geral, remontando aos processos de ocupação territorial e formação da sociedade ainda no período da colonização portuguesa. Este evento demarca um tempo e um espaço de sociabilidade no qual o sagrado e o profano se entrelaçam e se misturam também a outras expressões culturais da região. Assim, além de uma celebração representativa para este município, a Festa de Sant’Ana permite vislumbrar a diversidade das manifestações culturais do Seridó e possibilita a compreensão abrangente desse território. Realiza-se anualmente da quinta-feira anterior ao dia vinte e seis de julho, dia de Sant’Ana, padroeira de Caicó, até o domingo subsequente. Contudo, a preparação da Festa se inicia, geralmente, no mês de abril. Ao longo dos séculos foram alteradas as composições cerimoniais e, atualmente, seus elementos estruturantes são: o “ciclo de preparação da Festa de Sant’Ana”, que inclui as Peregrinações Rural e Urbana, assim como o Encontro das Imagens e a “Caravana Ilton Pacheco”; a abertura oficial da Festa, marcada por caminhada solene, quando o estandarte de Sant’Ana é hasteado em mastro localizado em frente à Catedral; as novenas, bênçãos, missas e demais ritos litúrgicos e expressões culturais a eles relacionados, como o Ofício de Sant’Ana e o Hino de Sant’Ana; a Cavalgada e o Leilão de Sant’Ana, expressão de devoção dos vaqueiros; a Carreata de Sant’Ana,

momento em que os motoristas, caminhoneiros, motoqueiros, ciclistas e pedestres seguem em cortejo para receber a bênção e acompanhar a novena a eles dedicada; a Missa Solene na qual ocorre também o fim da ornamentação do andor; o momento do “beija” que acontece antes e depois da Procissão Solene, na qual o andor circula pela cidade. A Festa de Sant’Ana engloba ainda programações sócio-culturais promovidas tanto pela paróquia quanto pelo poder público e a população em geral, entre os quais se incluem: o Jantar e a Feirinha de Sant’Ana, o Arrastão da Juventude, a Marcha dos Idosos, o Baile dos Coroas, a Festa da Juventude, os eventos na Ilha de Sant’Ana, a Festa do Re-encontro, as Festas dos Ex-alunos. Agregadas à Festa ocorrem muitas outras manifestações culturais que contribuem para a construção das identidades seridoense, em geral, e caicoense, em particular, e para a expressão deste complexo cultural. Destacam-se também: os saberes relacionados à culinária sertaneja do Seridó potiguar e aos muitos artesanatos, especialmente, os bordados; os diversos lugares significativos para a história local como, por exemplo, o Poço de Sant’Ana; as músicas e bandas, os Hinos, os poemas e demais formas de expressão do sertão norte-rio-grandense. A Festa de Sant’Ana de Caicó, constantemente ressignificada, se transforma em ponto de convergência para a população de todo o Seridó, para migrantes, turistas e muitos que, através dela, reforçam seus sentimentos de pertencimento e de identidade. Assim, o espaço sagrado, as expressões narrativas, os atores sociais envolvidos e a tradição festiva são elementos que permitem manter a continuidade entre o passado e o presente. Esta descrição corresponde à síntese do conteúdo do processo administrativo nº 01450.004977/2008-26 e anexos, no qual se encontra reunido um amplo conhecimento sobre esta Celebração, contido em documentos textuais e audiovisuais. O presente Registro está de acordo com a decisão proferida na 66ª reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, realizada nos dias 9 e 10 de dezembro de 2010.” Data do Registro: 10 de dezembro de 2010. E por ser verdade, eu, Márcia Genésia de Sant’Anna, Diretora do Departamento do Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, lavrei a presente certidão que vai por mim datada e assinada. Brasília, Distrito Federal, 13 de dezembro de 2010.

